Ata da 19ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Jataizinho, Estado do Paraná, da Sessão Legislativa de 2016, realizada no dia treze do mês de junho de 2016 (dois mil e dezesseis), presidida pelo Sr. Vereador Fábio de Morais Polonia, secretariado pelo Sr. Vereador Alex Antônio Gomes de Faria, Primeiro Secretário e pelo Sr. Vereador Maurílio Martielho, Segundo Secretário. Estavam presentes os Srs. vereadores, Adilson Gonçalves da Silva, Cícero Aparecido Guimarães, Clóvis da Silva Cordeiro, Jorge dos Santos Pereira, Laércio Fernandes Quitério e Wagner Moreno Baptista. Às 20h00 (vinte horas), estando a Mesa Diretora composta, o Sr. Presidente, com a graça de Deus declara aberta a décima nona reunião ordinária da sessão legislativa de dois mil e dezesseis e convida o Vereador Alex Faria para fazer a leitura de um trecho bíblico. Após leitura bíblica e dez segundos de silêncio para meditação, o Presidente colocou para apreciação plenária a ata da 18ª. Reunião Ordinária da Sessão Legislativa de 2016. Não havendo pedidos de retificação nem impugnação a referida ata foi aprovada. Dando continuidade ao Expediente, o Sr. Presidente solicitou do Primeiro Secretário que procedesse a leitura das matérias, que foram: PROJETO DE LEI nº. 018/2016, de autoria do Vereador Wagner Baptista, que torna obrigatória a existência de relógio e guarda-volumes nas agências e postos bancários, e regulamenta outros aspectos do atendimento das instituições bancárias aos seus clientes e todos os demais usuários de seus serviços; REQUERIMENTO nº. 012/2016, de autoria do Sr. Vereador Fábio Polonia. A seguir, o Sr. Presidente realizou os despachos, das matérias. Então, deixou a palavra livre aos vereadores inscritos. Usaram da palavra na seguinte ordem, com os seus respectivos pronunciamentos transcritos de forma sucinta, salvo citações entre aspas, *ipsis litteris*, conforme segue: **Jorge –** Parabenizou todos os atletas e professores que estiveram em Centenário do Sul representando Jataizinho em competições esportivas. Lamentou a falta de incentivo ao esporte. Pediu que a Prefeitura estivesse resolvendo os problemas do campo durante a estiagem. Pediu que se aplique os recursos estaduais da melhor maneira possível e analisou que a cidade depende muito da agricultura. Cobrou que a Prefeitura execute os serviços no Conj. Maria Júlia, pois não podem perder mais tempo. Disse que o tempo do mandato passa rápido e reforçou que o Executivo se organize e estabeleça prioridades. Ressaltou por fim a importância da transmissão das sessões da Câmara pela Rádio Nova Geração. **Alex –** Comunicou a realização de um evento realizado pelo grupo EME da Igreja Presbiteriana no Ginásio de Esportes. Analisou a responsabilidade dos discursos políticos e sua influência junto a população. Citando o atentado na Boate Gay em Orlando demonstrou preocupação com detenções em Jataizinho e pediu precaução para que não haja incitação de violência religiosa, racial, social e sexual através dos discursos. **Maurílio –** lembrou da proximidade das eleições para Prefeito e Vereador, e disse que vem cobrando melhorias na zona urbana e na zona rural, mas que as pessoas da Administração estão deixando a desejar e são incompetentes. Sobre a auditoria realizada na Câmara, criticou o ex-Presidente Adilson por achar que era proprietário da Câmara. Demonstrou por meio de documentos que em alguns casos tinha dinheiro na conta e Adilson não

fazia os pagamentos devidos, chegando a ter que devolver os juros pagos pela Câmara. Voltando ao Vereador Adilson disse que ele só pagou os juros porque foi cobrado pelo Contador e disse-lhe: "o dinheiro não é seu". Sobre as impressoras denunciadas disse que só chegaram porque foi feita a denúncia. Além disso, descobriu no processo que havia orçamentos de valores mais baixos e disse ao Vereador Adilson que este seria intimado pela CPI para depor e que deve explicações ao Ministério Público e vai responder processo de improbidade administrativa. Analisou que o Vereador Dil achava que nunca seria fiscalizado e que nunca sairia da presidência da Casa. Recomendou que ele não ligue para ameaçar o Contador da Câmara, mas que ameace o Vereador Maurílio. Disse também que o que Adilson fez foi roubo, e entre outras palavras encerrou. **Clóvis –** apenas pediu que "tirem o pessoal daquele sufoco ali", referindo-se às obras no Conj. Maria Júlia, e disse que acredita em Deus que as obras serão realizadas em parte antes do período eleitoral. Então passou o Sr. Presidente à Ordem do Dia. Em pauta estava para deliberação única o Requerimento 012/2016. Vereador Fábio esclareceu que a medida é fruto de várias demandas e reuniões de consumidores e vereadores. Não houve mais discussão e o requerimento foi aprovado por 8 votos favoráveis e nenhum contrário. Na sequência entrou em discussão o Projeto de Lei 015/2016. Seu autor, Vereador Wágner apenas pediu apoio para aprovação. Não houve mais discussão e o projeto foi aprovado em segundo turno com 8 votos favoráveis e nenhum contrário. Passou então o Sr. Presidente às Explicações Pessoais. Discursaram os vereadores conforme a ordem seguinte: **Jorge –** Comunicou que o time Escolpanheiros foi campeão da Taça Karilu e parabenizou os atletas. Fez agradecimentos e saudações diversas e encerrou suas palavras. **Laércio –** Apenas cobrou do responsável pelo Viveiro Municipal que amplie a quantidade de mudas, sementes e saquinhos, citando o exemplo do Viveiro de Ibiporã, que é muito bem organizado. **Alex –** Valorizou a importância das transmissões das sessões via rádio. Analisou que a população inteirando-se das reuniões pode fazer a escolha de seu candidato. Demonstrou sua expectativa para que as obras no Conj. Maria Júlia sejam realizadas durante a estiagem. Pediu também que sejam destinadas máquinas para a zona rural. Cobrou que pessoas competentes e vocacionadas sejam nomeadas para os cargos e funções adequados, para que assim diminuam as reclamações. Analisou a Administração Pública a nível municipal e pediu a reorganização geral dos servidores do Poder Executivo e o melhor aproveitamento dos materiais nas obras de asfaltamento. Disse também que alguns vereadores teriam competência para assumir pastas na Prefeitura em função de suas capacidades e sugeriu um modelo de gestão baseado na iniciativa privada. **Clóvis –** analisou que a cidade está numa situação muito ruim, citando vários exemplos do que chamou de "crateras" nas ruas e concluiu que "o Município está a Deus dará", e que apresentam a desculpa da chuva para não realização do asfalto. Disse que daqui uns dias aparecerão pessoas pedindo voto e que as pessoas da Vila Frederico e do Conj. Maria Júlia estão abandonadas. Apelou para acelerarem as obras e criticou a falta de vontade dos responsáveis. Criticou também a ausência de projetos vindos do Poder Executivo, dando como

exceção o projeto de uma creche e encerrou. **Fábio –** Parabenizou o discurso do Vereador Clóvis e avaliou que o projeto da creche causou muitos problemas na Câmara, além do fato de não sair do papel. Disse ao Vereador Clóvis que o mesmo faz críticas construtivas, mas que infelizmente as pessoas não gostam de ouvir. Lembrou que o ex-prefeito não agiu bem com o Vereador Alex em anos anteriores, e que mudam os nomes dos prefeitos, mas o comportamento continua o mesmo. Analisou que em função das trocas de favores no âmbito da administração pública, infelizmente Jataizinho vai ficar parada. Citou o bom exemplo da Prefeitura de Assaí e revelou que quando os vereadores fazem críticas, funcionários da Prefeitura "nem olham na sua cara". Disse que não é oposição, nem estava criticando a pessoa, mas sim a administração. Fez um desabafo já esperando críticas no Barracão no dia seguinte. **Maurílio –** lembrou que sempre afirmou que Vereador deve ser independente, e que não deve ficar dentro do Gabinete do Prefeito. Deve também fiscalizar os balancetes, os convênios municipais. Disse que na gestão no Wilsinho ele não fez nada, além de usar carros municipais para levar servidor para Londrina, para suas casas, para funcionário fazer compra pessoal em mercado. Disse que na atual gestão as coisas continuam da mesma forma. Que brigaram para deixar o filho do Prefeito com cargo público, mas que não se vê ele trabalhando, mas apenas preocupado com licitações. Narrou que advertiu o Prefeito que seu filho ainda "vai arrumar pra sua cabeça". Criticou que o Secretário Geral não sai para observar os problemas municipais, mas apenas permanece preocupado com licitações dentro da Prefeitura, "e todo mundo sabe que licitação é o câncer negro do desvio de dinheiro". Disse ainda que "todo mundo sabe que na Administração passada do Prefeito Wilsinho meteram a mão aí ó em reforma de ginásio de esporte, meteram a mão no banheiro da praça, na ponte (...), compraram uns caminhão velho aí, um sapão que hoje não presta pra nada, compraram a tal da pula-pula, o trator de esteira, que tudo foi pra leilão, e que o ex-Prefeito Wilsinho era bão. Bão?! Que comprou os maquinário, que já foram tudo vendido pra leilão. E eu falei na reunião passada aqui, que o Prefeito Wilsinho (...), ele ficou 3 anos como Secretário Geral na Prefeitura, recebendo o maior salário dentro da Prefeitura e não fez nada, só recebeu. Tiraram ele de lá, mandaram ele aqui pra biblioteca, e o engraçado que você passa ali Vereador Clóvis, Alex, ele não faz nada, é o dia inteiro (...) tomando café lá fora, fumando e conversando com o pessoal. Ninguém sabe que o ex-Prefeito Wilsinho, que também é servidor municipal faz aqui (...) parece que não tem horário pra cumprir. Duas e dez da tarde lá dentro do Banco do Brasil lá em Ibiporã (...) não tem uma pessoa pra fiscalizar (...) tem dia que ele nem vai trabalhar (...) você em frente a casa dele ele tá saindo, mas é duas e meia, três da tarde, mas no final do mês recebe seu salário integral (...)". Disse também que advertiu o Prefeito quanto a nomeação do ex-Prefeito Wilsinho na Secretaria Geral, e que o Vereador Dil ainda defende o ex-Prefeito na Câmara. Então voltou-se ao Vereador Adilson e lembrou que comprou impressoras por R$ 1.599,00 quando tinha oferta de cerca de R$ 900,00, explicando que ele gosta deste tipo de coisa, pois quer que o ex-Prefeito ganhe novamente para voltar a ser comprador de peças. Disse que naquela época

emitia-se a nota fiscal, mas a peça não chegava. E então o Vereador ia no campo de futebol e distribuía camisas. Mas quando saiu do setor de compra parou de distribuir camisas. Disse que o "Prefeito atual cortou a teta dele (...) andou indo no boteco do campo e pagando conta com pneus (...) teve gente aí que pegou tacógrafo, que foi parar com um empresário da cidade (...) tem algumas pessoas ai que querem que o ex-Prefeito Wilsinho volte (...) vão reformar o Ginásio de Esportes de novo, vão derrubar o banheiro da praça e fazer de novo (...) o ex-Prefeito Wilsinho foi Prefeito pra meia dúzia de gente (...) ele ficou 8 anos e não deu um aumento para o servidor (...) tem vereador que fica bravo (...) fica superfaturando aí, como eu falei das duas impressoras (...) comprou a impressora em Abril e eu denunciei dia 06 de Junho (...) chegou dois dias depois, porque se eu não tivesse denunciado a impressora não tinha vindo (...) a empresa do Vinícius aqui de Jataizinho (...) custava novecentos e pouquinho, mas ele preferiu comprar em Assaí e pagar R$ 1.599,00". Disse em seguida, que segunda-feira traria outras coisas "do cidadão honesto". Disse que foi denunciado por comprar pão, presunto, manteiga, água, bala para os servidores, mas disse: "o servidor comeu (...) eu não fiz essas coisa de chegar a nota aqui e não chegar a mercadoria". Disse que é visto como oposição, mas fala a verdade. Disse mais, que nunca pediu para servidor comissionado devolver parte do salário, como cobraram do João Pinto que devolvesse R$ 1.000,00. Não querendo devolver, mandaram ele embora com três meses. "Este é a pessoa que assumiu a presidência da casa aqui, a pessoa que pregou honestidade, mas esse aí é comandado pelo ex-Prefeito Wilsinho, isso aí é tudo coisa do ex-Prefeito Wilsinho, porque o cidadão aqui não sabe nem o Regimento da Câmara, o cara não sabe nada, assinou cada coisa aqui, que eu acho que ele tem que voltar pra escola porque ele não sabe ler. Agente sabe que ele vive ali na Biblioteca atrás do ex-Prefeito Wilsinho. Esse negócio de devolver salário é coisa do ex-Prefeito também (...) nesse período que ele teve como Presidente passou 3 diretor, 4 advogado, mas tudo tinha que devolver um dinheirinho, é um acordo que ele fizeram com um outro bandido, um advogado lá de Londrina (...) que levou o dinheiro do Município aqui, quiseram afastar nós aqui, aí puseram um bandido de um advogado aqui dentro, que começou prejudicar o Vereador Jorge, Alex, Clóvis e Maurílio. Esse ex-advogado da Câmara acabou a teta dele depois que o Dil perder a arrogância dele e o cargo (...) derrubamos ele aqui pela arrogância dele e pelo abuso de poder (...) esse advogado bandido de Londrina colocava uns outros advogados pra vim aqui, porque era tudo acordo (...) Vereador Cícero falou aqui em plenário ficou gravado, que a Administração tinha pagado R$ 70.000,00 pra o Vereador Dil afastar nós quatro vereador, tá em ata, tá gravado (...) eu sempre andei de cabeça erguida (...) não tenho vergonha de pedir voto Vereador Clóvis, porque nós fizemos nosso papel de vereador aqui dentro (...) infelizmente não conseguimos tudo que nós queríamos (...) agente consegue denunciar na promotoria (...) mas justiça é lenta viu Vereador Clóvis (...) eu sei que o Vereador Dil tem recebido ofício direto no Barracão, da Promotoria Pública, pedindo informação das lambança que ele fez aqui (...) eu tenho até dó dele (...) ele vai ter que devolver o dinheiro dos 4 suplente que ele pagou de

Vereador (...) veio aqui como suplente pra assumir nossos lugares aqui e não podia (...) a justiça vai condenar ele porque isso também já tá denunciado (...) eu falei pro Presidente Fábio que ele assumiu o lugar do Vereador Dil (...) ele como Presidente tem que denunciar o Dil, pedindo a devolução do dinheiro se não vai sobra pra você também Presidente, principalmente na prestação de contas (...) Diego Assessor Jurídico da Casa sabe disso (...) nós ficamo 4 anos denunciando o Prefeito Wilsinho aqui, a roubalheira que ele fez no Município (...) o homem é bão pra reformar ginásio de esporte, fazer iluminação na ponte do Rio Tibagi, que não era o Município que tinha que fazer era a Econorte, porque ali é um BR Federal. Quem tinha que investir R$ 147.000,00 e que na época ficava R$ 80.000,00, não era a Prefeitura (...) e tem gente doido pra volta aqui, mas o povo não é bobo não". **Fábio –** Disse que não é o ex-Prefeito que sai em horário de serviço não. "Você encontra funcionário em mercado (...) funcionário em salão de beleza fazendo unha, é outro em salão de cabelereiro, tudo em horário de serviço. Então se é pra ver tem que olhar a todos. Disse que tem que colocar pessoas com capacidade para exercer cargo, e que na Câmara com Juliano Fidélis e Diego Furlan é tudo transparente, tudo certo (...) não temos compromisso nenhum politicamente (...) único compromisso nosso é trabalho, que eu confio e acredito no trabalho dos dois. Você pode ir em qualquer lugar da cidade e ninguém nunca vai ter o que falar do Juliano e do Diego Furlan (...) infelizmente de todos que passaram respeito o diploma de cada um (...) só que hoje está Casa está em boas mãos (...) pessoas capacitadas e que faz tudo dentro das leis (...) o que for correto vamos fazer, a Mesa vai estar enviando pra o Ministério Público, dentro do Regimento Interno, dentro da Lei Orgânica, dentro da lei 88 (...) nós vamos estar fazendo não pra nós, mas sim pelo menos pra poder deixar esta casa com ar mais limpo (...) agente tem graças a Deus Vereador Bidu de vários mandatos, Vereador Jorge que sempre tem me ajudado (...) Vereador Clóvis que sempre tem andado na cidade (...) e hoje graças a Deus estou amparado pela Câmara e por esta Mesa Executiva de hoje (...) e nada vou fazer sozinho, tudo vou colocar em votação, porque não é que sou o Presidente que sou maior que vocês (...) temos direitos iguais, precisamos ter um novo rumo, uma nova era (...) hoje temos o Vereador Jorge que tem tudo para ser um Prefeito, que sabe muitas coisas, anda em vários municípios, tem vários mandatos (...) infelizmente ficamos parados vários anos por ter feito troca de favor, por ter colocado pessoas não capacitadas no cargo (...) tá na hora de fazermos tudo não pensando na gente, mas pensando na cidade". Analisou que cada Vereador fez sua parte e será avaliado pelo povo. Disse que o Prefeito gosta da cidade mas está pagando um preço por escolher pessoas que não têm capacidade. Disse que esteve conversando com o Nenê, o Tonho da Máquina, sobre a terraplenagem do terreno da creche, e soube que a empresa responsável pela obra ainda não pagou seus serviços. Conclui dizendo que devem pensar na cidade e não em si próprios. Assumindo como Presidente, agradeceu a presença dos vereadores e demais munícipes presentes, e convidou a todos para a próxima reunião ordinária que acontecerá no dia 20 de Junho de 2016, às 20 horas. Em nome de Deus declarou encerrado os trabalhos da presente sessão. Sala das

Sessões da Câmara Municipal de Jataizinho, aos treze dias do mês de junho de 2016.

- Fábio de Moraes Polonia -
Presidente

- Alex Antônio Gomes de Faria -
Primeiro Secretário

****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****
****